



**XXIX Congresso
Brasileiro de
Fruticultura**
I Feira de Tecnologia em Fruticultura
Brazil Fruits · X Prunus Sem Fronteiras
4 a 8 de agosto de 2025 · Campinas/SP

EMBRIOGÊNESE SOMÁTICA EM INFLORESCÊNCIA IMATURA DO HÍBRIDO DE COQUEIRO PB-121

Amanda Matos Nunes dos Santos¹; Ana da Silva Ledo²; Emiliano Fernandes Nassau Costa³; Ana Veruska Cruz da Silva⁴

¹Universidade Federal de Sergipe. agroamandamatos@gmail.com; ²Embrapa Tabuleiros Costeiros. ana.ledo@embrapa.br; ³Embrapa Tabuleiros Costeiros. emiliano.costa@embrapa.br; ⁴Embrapa Tabuleiros Costeiros. ana.veruska@embrapa.br

Híbridos de coqueiro (*Cocos nucifera* L.) são alternativa promissora para a produção de coco verde e seco, reunindo características desejáveis como rusticidade, precocidade e produtividade. No entanto, sua propagação por sementes, devido à segregação genética e à desuniformidade dos descendentes, dificultando a produção de mudas em larga escala. Nesse cenário, a embriogênese somática destaca-se como estratégia para a clonagem. Essa técnica permite a multiplicação de genótipos superiores, garantindo uniformidade nas plantas produzidas. Este trabalho teve como objetivo avaliar a resposta morfogênica de inflorescências imaturas do híbrido PB-121 à indução de calos embriogênicos. Espatas imaturas com 6 a 8 cm de comprimento foram coletadas de plantas adultas no Campo Experimental da Fazenda Caju da Embrapa Tabuleiros Costeiros, em Itaporanga d'Ajuda, SE. As espatas após assepsia externa em câmara de fluxo laminar, foram abertas e tiveram suas ráquias seccionadas em segmentos de 1 cm. Os explantes foram inoculados em placas de Petri com meio Y3 (Eeuwens, 1976), com 40 g/L de sacarose e 1 g/L de carvão ativado. Foram avaliados o efeito dos reguladores de crescimento adicionados isoladamente Thiadiazuron – TDZ (1 e 2 μM) e 2,4-Diclorofenoxiacético – 2,4-D (45,25 e 67,87 μM), combinados ou não com 1000 μM de putrescina. O ensaio foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com oito tratamentos e cinco repetições. As culturas foram mantidas em sala de crescimento na ausência de luz. Aos 90 dias de cultura in vitro foram avaliadas em lupa estereoscópica e todas as concentrações de TDZ e 2,4-D na presença ou ausência de putrescina induziram calos embriogênicos.

Termos para indexação: calogênese, *Cocos nucifera*, propagação in vitro